

# Republica

Folha independente

Redactor chefe — Affonso Borges

ANNO XVI

E. DE S. PAULO

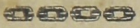
YTÚ, Quinta-feira, 25 de Maio de 1916

BRAZIL

Num. 175

## "Republica"

FUNDADO EM 1899



PUBLICAÇÃO BI-SEMANAL

Anno . . . . . 12\$000

Semestre . . . . . 7\$000

Secção Livre e Editaes

Linha \$200 Repetição \$100

Número do dia . . . \$100

» atrasado . . . \$200

Redacção e officinas:

Praça Padre Miguel, 10

## Impostos iníquos

Os proprietarios de Ytú estão sendo opprimidos pela iniquidade do imposto de consumo de agua sobre os predios fechados, porque desconhecem que a união é a primeira condição da força.

Unam-se os proprietarios todos e saibam impôr a vontade geral que não serão mais fracos, e, a exemplo do que fizeram ha pouco os de S. Paulo, fundem uma associação da classe para poderem defender os seus interesses em qualquer emergencia. A união dos proprietarios é imprescindível, sem o que nada conseguirão.

A união é o alicerce sobre o qual deverão levantar o edificio da associação dessa classe que por si só constitue a maior força do municipio.

Desappareçam todas as rivalidades, todos os resentimentos pessoaes, toda a vacillação e unam-se os proprietarios com a vontade firme de defender os interesses da classe, de defender a propriedade desvalorizada e aniquilada pelos impostos excessivos e injustos. que os seus esforços serão coroados do mais completo êxito.

A injustiça e a oppressão do imposto feitas a um só, é uma ameaça feita a todos; portanto, adoptem os proprietarios a divisa: um por todos e todos por um, e cerrem fileiras para a defesa dos seus interesses que o imposto cairá immediatamente.

A situação dos proprietarios de Ytú não pode continuar assim. A exorbitancia altamente lesiva e injusta do imposto de consumo d'agua lançada sobre os predios fechados reduzirá a mais baixa expressão o valor predial em Ytú, se desde já não se unirem todos para salvar ainda emquanto é tempo interesses vitales da cidade.

A Camara Municipal, não pode ter interesse em semear o descontentamento, e fomentar a revolta de uma classe inteira; porque pois conserva um imposto que tantos prejuizos acarreta aos que tiveram a infelicidade de empregar os seus capitaes em predios nesta cidade?

O prejuizo é o maior tyranno da humanidade, não desvia-o pois de uma classe que tanto já contribuiu para os cofres municipaes é o mesmo que destruir-lhe as mais legitimas aspirações.

O imposto exorbitante e injusto em vez de fomentar o desenvolvimento de uma cidade, atraza-o, em vez de attrahir o capital, afugenta-o, em vez de melhorar as finanças do municipio, estaciona-as em principio para depois agravá-las porque, numa cidade em que a propriedade é perseguida com impostos absorventes de capital, ninguem mais

## A CREAÇÃO

HISTORIAS BIBLICAS

No dia um Deus diz, formando a terra:  
«Fiat Luz!» E a luz se fez; e cria  
O que a fulgir pelos espaços erra,  
—Sóes e planetas,—no segundo dia.

Nos mares e nos rios a agua encerrã  
A trez; e a quatro, na polychromia  
De flores mil, surgem por valle e serra  
Plantas, arvores, musgos, á porfia.

Faz os peixes e os passaros no quinto  
Dia; ao sexto, animaes de instincto bravo  
E o homem faz, por fim, de bravo instincto.

Repousa a sete. E' natural. Comtudo  
Que bella idéa se Jehovah, no oitavo,  
Melhor pensando, desmanchasse tudo!

D. XIQUOTÉ.

procura empatar o seu dinheiro.

Ha tempos, na Camara Federal, o dr. Galeão Carvalhal, illustre deputado que tanto tem honrado a representação Paulista, tendo de defender o porto de Santos do imposto de 2 % ouro, proferio as seguintes palavras que com a devida venia transcrevemol-as, tão opportunas ellas são tambem nesta questão:

«Não ha medida que possa reclamar maior reflexão do que a decretação de impostos. Nós, no Brazil, temos grande facilidade em aggravar a situação do contribuinte com impostos novos, sem medir as consequencias, sem saber quaes os resultados que d'ahi possam advir.

«E' justamente devido a essas innovações constantes, sem interrupção, que o Brazil deve por assim dizer o seu caminho a passos tão lentos, quando o espirito de todas as nações novas é no sentido de um progresso mais rapido e mais fecundo».

O predio é a aspiração de tantos! porque? porque representa a victoria do trabalho, representa o sacrificio de tantas economias, compensado; representa emfim a esperança do amparo na velhice! Porque, pois, perseguir-se o fructo do trabalho com impostos que por excessivos são até prohibitivos?

O imposto não é justo, senão quando o povo livremente consente em registrar-se a elle e si elle vê utilidade real, porque os impostos devem ser como os vapôres que o sol attrahe da terra e que a ella volvem em fecundos orvalhos.

A situação do proprietario em Ytú é um di-

lemma terrivel que só terá solução quando todos comprehenderem a força que representa a união de uma classe, e essa união já se esboça e em breve será uma realidade.

Só então veremos a queda desse imposto iniquo que além do mais é tambem inconstitucional como ulteriormente provaremos.

## Prognosticos de Maio

O homem que nascer no mez de Maio será alegre, muito amigo de gracejar e um tanto [perdulario].

Terá muito aptidão para os instrumentos de cordas e é amante de caçadas e pescarias.

Não ajuntará dinheiro, será inconstante nos amores e correrá séca e méca, sendo por toda a parte bem recebido.

Se casar-se, enviuará e tornará a casar-se, porém, a mulher padecerá com as infidelidades.

Gostará do jogo, mas não terá sorte; quando tiver mais de trinta annos, entrará em uma lucta da qual sahirá ferido.

A mulher nascida em Maio será propensa as phantasias poeticas.

Será uma sogra terrivel e muito severa para os credos.

Perderá os dentes com muita facilidade e apoquentará o marido para lhe arranjar boas dentaduras.

## Meias Cus as

Está funcionando a segunda sessão ordinaria do jury desta comarca.

Deveriam ser submettidos a julgamento cerca de oito processos, mas nem todos ficaram preparados.

O meritissimo sr. dr. Juiz de Direito da co-



marca emprega todos os esforços possíveis, lança mão de todos os meios legais ao seu alcance no sentido de preparar os processos. O sr. dr. promotor publico apresenta os seus libellos no prazo determinado pela lei. O sr. escrivão applica a sua actividade, no mez do jury, exclusivamente na organização dos processos. Os srs. officiaes de justiça fazem as maiores sacrificios para cumprir o seu dever.

A despeito de tudo isso, alguns processos não ficam em condições de ser submettidos a julgamento, porque o tempo é escasso para a intimação das testemunhas.

Dantes, cada official de justiça tinha o seu animal para essas deligencias e o serviço era feito com facilidade.

Hoje, os pobres funcionarios viajam a pé para cumprir os mandados que lhes são entregues.

A nossa comarca é grande e acontece muitas vezes, como agora, que ha testemunhas residentes em bairros longinquos, como nas divisas de Capivary, Sorocaba e no municipio de Cabreuva. Nesse caso, o official tem que alugar animal por sua conta e pagar do seu bolso as despesas da viagem.

O resultado é esse — fazem as deligencias a pé e intimam as testemunhas conforme lhes permite o tempo.

O Estado entendeu de isentar as Camaras Municipaes do pagamento das meias custas e, por sua vez, fugiu tambem á responsabilidade desse pagamento.

Foi indiscutivelmente um golpe desferido na administração da justiça criminal.

Diz um funcionario de fóro e diz muito bem que *serviço obrigatorio e sem remuneração é só para escravos.*

As Camaras, sem grande sacrificio, pagavam as meias custas, mas o Estado, por um requinte de

## U SOGNO

*Qu'esta povesia, che io screvi molto sulitavo e tristo, d'ingoppa da larangiera, io dô prò Fasto Até Cheira.*

Ista note, ás méa note  
Io tivo u sogno safato  
Sugnê che muri infurcato  
Bê dentro do bruto pôte.

Intô io tavo mureno  
C'unas bruta de affriçô  
As agua entrava p'ra bocca  
E iva no coraçô.

Despoi io vi u rimorso  
Che appareceva p'ra mim  
Parlano unos nome feio  
Faceno u bruto xin-fria.

O rimorso era o Arcide  
Vistito tuto de preto  
Co risco brango ná gara  
Uh! Chi safato sageto.

Inveize illo me aparlô  
«Io vignê busca vucê.  
Perchê buli co Tarcizio!  
Agora é che vá amuré.»

Io dice: «Per cumpaxô  
Uh! Rimorso cumpridô  
Me sarve d'esta affriçô  
Che io retiro a mia expressô.

Despoi vignô u Affonsimo  
E aparlô molto danado:  
«Perchê é che mexê co Juca  
So feiçô de gundenado?»

«Agora io vô vingá  
Tutas troça e bringadera  
Che feize no mio jornalô  
So gara de bananera.»

Inveize mudô mio sogno  
Io vio unas roba bunita  
Passe d'ingoppa o giardinô  
Vi o Quincas fazeno fita.

Istavo incima do bangô  
Molto bene sintadigno  
Intô d'impere co'ello  
Tavo un'altro sugetigno  
Tambê molto bunitigno.

Isto bunito che io parlo  
Era o Cassivo Funseca  
Che é o rapaize mais gordo  
Pióre dá carne secca.

N'isto lugaro acordê  
E vi che era de mintira  
Tutas fita e os rimorso  
D'aquilla bruta caguira.

Inveize piguê na pena  
P'ra escrevê molto legiêra  
Ista bruta povesia  
*Che io dô p'ro Fasto Até Chêra.*

FERAI SINFONA.

zelo mal contido, isentou-as dessa obrigação.

Já não basta o estafante serviço peitoral que por justa razão deveria ser pago e estabeleceu-se tambem a gratuidade

do serviço crime.

Assim, veremos cada vez mais crescente a anarchisação de um ramo da justiça em que se estriba o socego da sociedade.

## Amar estrellas!

*A' gentil, senhorita S. R. F.*

E' que a distancia mata mais que a morte,  
E nós vivemos hoje bem distantes.

B. CEPellos.

Do peitoril da janella,  
com seus grandes olhos  
scintillantes, fitos no céo,  
ella scismava, talvez, em  
coisas sublimes!

Noite bellissima. O firmamento azulino era recamado de innumeradas estrellas faiscantes, e a lua etherea illuminava a terra com sua frouxa luz.

Mas que via esse anjo no meio de milhões de sóes que brilhavam no espaço? Que attracção, que força magnetica absorvia completamente os seus olhares scismadores? Ao certo essa diva do amor se tinha enamorado de algum astro, que a fascinou, com suas coruscantes reverberações! Sim, porque seus olhares, depois de percorrerem, pressurosos, as infinitas regiões do espaço, se fixaram numa estrella, inertes e extaticos! Meditei e vi pelas transfigurações do seu rosto impolluto, que ella amava essa estrella, e, que essa estrella devia tambem amal-a extremamente.

Conversaram-se amigavelmente como velhos companheiros...

Percebi que se correspondiam; desconfiei, porém, pela singeleza dessa confidencia, que nunca se declararam! Esse amor ideal unia dois sinceros corações, sem que houvesse outra manifestação a não ser a troca de olhares que fallavam eloquentemente.

Depois de se entregar, momentos e momentos, á essas mysticas contemplações, ella deixou rolar

furtivamente de seus lindos olhos uma lagrima santa de amor, e retirou-se da janella em que se achava.

Voltei a scismar. Porque razão essa lagrima, si a dona desses olhos negros como as trevas, parecia embeber-se com o fulgor d'aquella estrella? Não a amava, por acaso? E depois de estirar meus olhares perscrutadores para a mesma estrella, nel'a não vi mais que a reflexão de outra que devia resplandecer esplendidamente no outro céo distante, bem distante deste. Percebi então que essa tristeza que emanava profundamente melancolica de sua alma — era a nostalgia: era a lembrança dessas longinquas e pittorescas paragens, onde nascera esse amor platónico, que abraçava o recondito de seu espirito.

Mudou-se o scenario: — a distancia, bem ao contrario da convivencia, foi apagando lentamente os clarões desse astro que lampejou um dia, e que agora dorme, talvez, desolado, no occaso da indifferença!?

Hoje este céo já lhe apraz, e muitas estrellas lhe dedicam um culto especial. E eu já tenho visto em noites estrelladas, e de um palido luar, uma estrella, invisivel, quem sabe, aos seus olhos, mirando a, deslumbrada...

IRACEMO

Ytu 18 de Maio de 1916.





AIXA DO  
"REPUBLICA"

*Dóra e Córa*—Infelizmente não nos é possível cumprir hoje a promessa de publicar a sua secção *Na Berlinda*.

Tenham paciencia até domingo.

*F. A.*— Quem parte, parte chorando e a ninguém passou despercebida a lagrima furtiva que pingou segunda-feira á vista na confeitaria do Fratini.

*H. G.*—O Alceu achase com magnifica emboadura para amphytrião, mas é preciso exercer essa generosa função com mais frequencia.

*Muitas leitoras*—O conselho não é mau. Seria mesmo de melhor effeito que o segredo fosse mantido.

*Calunga.*

HOJE

No Parque

O MOCHO NEGRO

Film de aventuras policiaes em sessões, 19 e 21 horas

DÓRA E  
CÓRA

No proximo numero daremos o resultado da votação obtida.

Quem é Dóra?  
.....  
Quem é Córa?  
.....  
Porque?  
.....

# Noticiario

## Vida social

### EM VIAGEM

Regressaram para S. Paulo os nossos jovens conterraneos José Balduino Filho e Edgard Galvão, estudantes da Universidade daquela Capital.

—Está em Ytú, o advogado, sr. Sampaio Netto, nosso distincto collega do «Indaiatubano»

—Tambem aqui se acha o sr. major Alfredo Fonseca, esforçado prefeito municipal de Indaiatuba.

—Acha-se a passeio nesta cidade a senhorita Antonia Alvares Lobo, intelligente professora normalista.

—De mudança retirou-se para Campinas o nosso distincto e prezado amigo Francisco Azevedo, a quem almejamos muitas felicidades em sua nova residencia.

—Vindo de S. Paulo, achase nesta cidade o sr. Pedro de Paula Leite, co-proprietario da fabrica S. Pedro.

—Attendendo ás determinações da importante casa commercial que representa no Brazil par-

tirá brevemente para as Phillipinas, o nosso joven e intelligente conterraneo sr. Deodato Coimbra.

### ANNIVERSARIOS

Fez annos no dia 20 do corrente a graciosa senhorita Dulce Felizola, cunhada do sr. dr. Antonio Carlos Pereira da Costa, promotor publico da comarca.

—Festejou antes de hontem o seu anniversario natalicio a exma. sra. d. Herminia Macedo, virtuosa consorte do nosso particular amigo, sr. Aureliano Costa, proprietario do Hotel Costa.

—Completa hoje mais um anno de existencia, a exma. sra. d. Rita Goulart, digna esposa do sr. prof. Felicio Marmô, adjuncto do nosso grupo escolar.

### ENFERMA

Acha-se enferma guardando o leito, a exma. sra. d. Mayard de Oliveira, extremecida esposa do sr. major Agnello Cicero de Oliveira.

### Parque

Teremos hoje espetaculo, annunciando-se o grande drama «O Mocho Negro» enredo de

grandes aventuras policiaes em duas sessões corridas ás 7 e 9 horas da noite.

O programma de sabado promette ser bom, tanto que a empreza mandou vir o film «O ultimo Cavalheiro» drama em 8 partes da fabrica Latina Ars que se diz, de grande successo.

### "Rebnblica"

A nossa folha sahe hoje em papel de formato menor, isto é, diminuímos a margem, mas a materia é a mesma.

A crise do papel continua a oppôr serias dificuldades ás emprezas jornalisticas, mesmo ás de maior recarso.

Nesta praça não havia papel para impressão á venda por preço nenhum, de modo que ficamos com receio de não poder publicar o jornal.

Felizmente, porem, conseguimos realizar a compra do necessario para tres vezes de publicação do *Republica*, cuja circulação tem augmentado consideravelmente nesta cidade.

### Jury

Por falta de numero legal deixou de installar-se antes de hontem a 2.a sessão ordinaria do jury desta comarca.

Hontem com a pre-

sença de 41 srs. jurados verificou-se a abertura da sessão, sob a presidencia do inclyto magistrado, sr. dr. Antonio de Souza Barros.

Foi submettido a julgamento o processo movido contra Sebastião Pereira, accusado de crime de roubo.

O reu compareceu acompanhado pelo seu advogado, sr. Sampaio Netto, que conseguiu a absolvição do seu cliente por 7 votos.

Hoje deverão ser julgados os reus Francisco Antonio da Gunha, Heitor da Silveira Arruda e Alfredo Custodio.

Os dois primeiros serão defendidos pelo sr. Affonso Borges e o ultimo pelo dr. Manoel Maria Bueno.

Será em seguida encerrada a presente sessão do Jury.

### Impostos Prediaes

Até o dia 31 do corrente serão cobrados com abatimento de 10 % o imposto predial urbano e sem abatimento o imposto predial rural.

Depois desse dia será cobrada a multa de 15 % para os contribuintes em atraso.

Verifica-se pois, uma differença de 25 por cento para aquelles que não pagarem o imposto predial este mez.

## Chalet Avenida

O que mais sorte tem vendido nesta cidade. Isso justifica a grande freguesia que possui e a confiança que o publico lhe dispensa.

Loteria da Capital Federal

50 contos por 5\$000!

— Extracção a 27 de Maio —

Nardy & Comp.

Rua do Commercio, 121-A.

PROFESSOR  
de violino

Humberto Costa

Incumbe-se de dar  
licções de violino

Preços modicos

Tratar á rua da Palma, 45

YTÚ



# TYPOGRAPHIA "SÃO LUIZ"

*Praça Padre Miguel, 2—Ytú*

Nestas officinas recentemente montadas com materiaes e machinismos novos, executam-se com perfeição e brevidade, todos e quaesquer serviços graphicos. Especialidade em trabalhos commerciaes, taes como: Talões, Facturas, Papel para cartas, Enveloppes, Contas assignadas, Notas de consignação, Duplicatas para carbono, Formulas para requerimentos na Collectoria Federal, Cartões, Memorandums, Rotulos, etc., etc.

SERVIÇOS NITIDOS—PREÇOS MODICOS—IMPRESSÃO EM CORES

## GRANDES PECHINCHAS

CONVEM APROVEITAR

Vendem-se um cylindro de ferro para amassar pão em optimo estado, dois balcões almofadados com 2 pedras de marmore. Preço baratissimo.

Vinho nacional do Rio Grande, superior, a 45\$000 o quinto.

Feno superior a 5\$000 o fardo de quarenta e dois kilos.

*Rua da Palma, 49*

### João Bolognesi



TEM SEMPRE  
PRESUNTO  
SALAME  
PASTEIS  
EMPADAS  
DOCES  
BEBIDAS DE TODAS AS QUALIDADES  
CERVEJA GELADA  
SORVETE DIARIAMENTE  
*Vende-se gelo*  
Encarega-se de preparar doces, chops, etc., para festas, baptizados, casamentos.  
*Assesio e promptidão*  
**Largo Matriz, 15**  
Junto á CASA ALBERTO  
**YTÚ**

**CASA ENFERMIA**

*Dr. Arcilio Borges*

**Atfonso Borges**

ADVOGADOS

*Praça Padre Miguel, 10*

**YTÚ**

LEOBALDO FONSECA — Lo. Tabellião

RUA DIREITA, 22—YTÚ

## Negocio de occasiao

### Vendas vantajosas

Vendem-se 2 casas na villa **Padre Bento**, uma na rua do Commercio, n. 9; 3 na rua da Candelaria sob os ns. 6, 8, e 10 e uma na rua de Santa Rita n. 2 bem como 2 kioskes, sendo um na rua Direita e outro na rua do Commercio, bem como 30 alqueires de terras e mattas no lugar denominado **Fundão**, no bairro do **Spotribú**.

Informações no escriptorio do sr. dr. **Arcilio Borges** e **Affonso Borges**.

## CASA TOLEDO

NESTA CASA COMMERCIAL ENCONTRA-SE TUDO

QUANTO SE DESEJE NOS RAMOS EM QUE NEGOCIAMOS POR PREÇOS RAZOAVEIS E CONVENIENTES.

NOSSO AVULTADO SORTIMENTO

COMPÕE-SE DOS ARTIGOS ABAIXO: FERRAGENS

LOUÇAS, SECCOS E MOLHADOS E VARIOS OUTROS ARTIGOS

### So vendemos a varejo

ANTES DE COMPRAR QUALQUER OBJECTO

VEJAM OS NOSSOS PREÇOS

### Toledo Prado & Comp

RUA DO COMMERCIO

ESQUINA DA RUA QUITANDA